

SOMNIUM

BOLETIM DO CLUBE DE LEITORES DE FC

ANO I - Nº 10 - OUT.86

Neste número do nosso boletim sentimos um renascer de interesse por parte dos companheiros. A seção de cartas volta a receber correspondência, temos novos contos, artigos interessantes e a seção de glossário de volta. Esta participação é importante na medida em que aumenta a diversificação de assuntos publicados, reflete as tendências do corpo social e estimula os demais companheiros a desenvolver e enviar material novo. Ademais, mantemos o noticiário internacional com bom nível de informação, trazendo para os sócios as mais significativas ocorrências no campo. Finalmente, trazemos em primeira mão notícias sobre o resultado dos prêmios Hugo para 1986, com os finalistas e vencedores em todas as categorias, além de informações complementares quando justificadas. Este último material demonstra o quanto é importante se desenvolverem contatos no exterior, pois tem sido muito difícil obter este tipo de dado, regular e detalhadamente. Com o estabelecimento de protocolos que nos permitem ter correspondentes no exterior, e estão em andamento entendimentos com pessoas em vários países, este boletim estará colocando à disposição dos sócios o que há de mais atual na ficção científica mundial. Mas, se é importante acompanhar o que vai lá fora, mais importante ainda é acompanhar o que vai pelo Brasil; assim, estão sendo desenvolvidos, em paralelo, esforços para identificar, contactar e estabelecer laços com outras entidades congêneres, como é o caso do Clube de Ficção Científica Antares, de Porto Alegre, e o Esquadrão Ford, aqui de São Paulo. Desde intercâmbio surgirão idéias e iniciativas concretas para o fortalecimento do gênero em nosso meio, sonho maior de fãs, autores, artistas e outros mais de alguma forma ligados à FC. Não fique a reboque deste esforço : colabore, participe, viva mais o seu clube e o seu boletim.

NOVOS SÓCIOS : este mes estamos recebendo mais cinco novos companheiros, numa demonstração de vitalidade que nos deve estimular a manter a atual linha de administração do CLFC e de editoração do Somnium. São eles :

(40) Gil Augusto Lago Mello Freire (12.03.42, engenheiro operacional eletrotécnico, curte música e fotografia, filosofia, FC e história de Portugal - r. 572-9345 e. 283-7384 - Rua Pedra Azul, 560 - 04109 São Paulo, SP)

(41) Sérgio Peixoto Silva (13.10.63, securitário amante de HQ e desenho animado, especialmente os japoneses em ambos os casos, gosta de contos, livros, filmes e ilustração de FC. Deseja conhecer mais profundamente o trabalho do Asimov e de Doc Smith - e. 582-3030 - Rua Santa Cruz da Chapada, 62 - 03382 São Paulo, SP)

(42) Alfonso Moscato Neto (05.03.63, escritor e crítico de música, gosta de TV, cinema e literatura de FC, HQ e rock. Está interessado em F.K. Dick - r. 246-7272 - Rua Mal. Saldanha Mazza, 272 - 81000 Curitiba, PR)

(43) Cláudio Frederico da Silva Ramos (18.04.49, analista de sistemas, interessa-se por filatelia, rádio, cinema, economia, astronomia e literatura



O SONHO DE FERRO
SPINRAD

em geral. Particularmente em FC, é interessado em obras de caráter social, político e temas na fronteira da fantasia - e. 572-7666 [ramal C9] - Rua Cardeal Arcoverde, 2237 / 54 05407 São Paulo, SP)

(44) Bráulio Fernandes Tavares Neto (02.09.50, músico e escritor, interessa-se por estudos e ensaios sobre análise, crítica e história de FC, biografias de autores, obras de FC inéditas em português, além de obras de divulgação científica voltadas a física, astrono

nia, psicologia e matemática - r. 285-1462 - Rua Pedro Américo, 110/1002 - 22211 Rio de Janeiro, RJ).

LANÇAMENTOS : últimas obras disponíveis, conforme informações recebidas de livreiros, editoras e publicações especializadas :

Editorial Caminho (Portugal) - 33 À Beira do Fim (Make Room ! Make Room !), de Harry Harrison.

INTERNACIONAIS : material recebido de nossos correspondentes no exterior :

- Star Wars Fan Club em vias de desaparecimento. Tres anos após o último (e aparentemente derradeiro) filme da série, e com o império comercial da Lucasfilm enfrentando sérios problemas, o fã clube 'oficial' será extinto até o final deste ano. Caso nos filmes da série venham a ser realizados, o clube poderá ser reativado. Da mesma forma foi cancelado o Star Wars Comic Book, em função do acentuado declínio de vendas; o desenho de TV 'Droids' foi cancelado.
- O projeto da Lucasfilm, em conjunto com a Universal, para o terceiro filme da série Indiana Jones tem sido seguidamente protelado. Chris Columbus teve seu script aparentemente rejeitado, e seu substituto, Menno Meyjes, não estará disponível até terminar a adaptação, para o produtor Steven Spielberg, do 'Empire of the Sun', de J.G. Ballard.
- A Fox cancelou seu projeto da nova série Star Treck, na qual se mostraria a tripulação da Enterprise em sua época de Academia, antes portanto de suas famosas viagens objeto da série nossa conhecida. A Paramount Television temia que esse projeto trouxesse prejuízos para o filme 'Star Treck IV' a ser lançado em dezembro próximo.
- O prêmio Mythopoeic Award para 1986 foi concedido a Barry Hughart por sua obra 'Bridge of Birds', na categoria de ficção, e a Glen Cavaliero por seu trabalho 'Charles Williams, Poet of Theology', na categoria de obras acadêmicas.
- O U.S. Department of Education cedeu uma verba de US\$ 135 mil, para a UC Riverside's Rivera Library, para financiar um projeto de catalogação da J.Lloyd Eaton Science Fiction & Fantasy Collection. Este projeto na verdade vai catalogar apenas parte da coleção, adicionando algo em torno de 10 mil novos títulos ao maior banco de dados bibliográfico existente no país. A coleção foi montada em 1969, quando a Universidade de comprou 7.500 volumes de FC, fantasia e terror, do conhecido cirurgião e fã Dr. J. Lloyd Eaton. Desde então, a coleção foi aumentada até 45.000 volumes, tornando-se uma das maiores coleções especializadas do mundo, na qual se encontram não só literatura mas, também, crítica em vários idiomas. Para se ter uma idéia do conteúdo desta coleção, a NASA a está utilizando para investigar propostas de administração de estações espaciais para possíveis aplicações em projetos espaciais internacionais.
- A 38ª Feira de Frankfurt teve a participação de sete mil expositores, de 87 países, que expuseram 320 mil títulos [dos quais 92 mil em primeira edição]. Considerada a maior exposição do gênero em todo o mundo, teve a participação de oito países latino americanos, dentre os quais o Brasil. Naturalmente o maior número de participantes era de países europeus, ficando o destaque para a Espanha com um estande individual e mais 550 em um pavilhão coletivo.
- Faleceram : Marjorie Brunner (05.08.86), esposa de John Brunner, diretora da Brunner Fact & Fiction, Ltd., e George Gipe (06.08.86), novelista e roteirista de cinema, escreveu a novelização de Gremlins e Back to the Future, entre outros trabalhos.

CIÊNCIA HOJE : satélites nucleares que estão em órbita da Terra carregando mais de uma tonelada de Urânio-235 e do mortal Plutônio-238 (são aproximadamente 30 satélites), constituem uma ameaça potencial para outros veículos espaciais e o meio-ambiente terrestre. Esta afirmação foi feita em um artigo publicado na conceituada revista 'Aviation Week and Space Technology Magazine'.

- A NASA apresentou ao Congresso americano um novo projeto de estação espacial que pretende colocar em órbita em 1994. Segundo os planos, esta nova estação exigirá um menor número de missões dos aviões espaciais, e menos saídas dos astronautas ao espaço do que as previstas em planos anteriores.
- A União Soviética está planejando o envio de sondas espaciais a Marte em 1988, den

tro de um projeto internacional denominado 'Phobos', segundo o jornal soviético 'Sovietskaya Rossya'. Segundo a notícia, peritos da França, Alemanha Ocidental, Áustria, Suécia e da Agência Espacial Européia poderão se unir a especialistas russos e de países socialistas aliados no projeto, que incluirá transmissão, pela TV, de imagens do planeta.

- Cientistas de um programa conjunto de pesquisa do espaço profundo publicaram, em três revistas diferentes, a descoberta de sete novos e estranhos quasares, corpos que emitem luz. Segundo o astrônomo Anthony Readhead, que dirige as pesquisas nos Estados Unidos e na Europa, estes novos quasares têm um brilho jamais identificado e emitem matéria cósmica quase à velocidade da luz. A hipótese para justificar a sua fonte de força é a de que tenham no seu núcleo buracos negros. Há cerca de 1.500 quasares conhecidos, alguns há quase 5 bilhões de anos-luz da Terra. O projeto, que começou a oito anos, estuda 14 deles. A descoberta dos novos quasares foi divulgada nas revistas 'Nature', 'Astrophysical Journal' e 'Astronomy and Astrophysics'.

CARTAS DOS SÓCIOS

CAIO (16) : gostaria inicialmente de parabenizar o Máximo (9) pela reunião de setembro, que foi um sucesso, obrigado. Aos leitores de P.R. gostaria de fazer algumas colocações; com o final do ciclo 'Os Senhores da Galáxia', fica aqui a dúvida, por que será que os autores se contradizem tanto, o que está ocorrendo entre eles? Falta de entrosamento? Disputa entre eles? Não sei, só sei que a qualidade decaiu muito em minha opinião, mas isto não fará com que paremos de ler, é claro, a série. Aproveito para lembrar os colegas sobre a circular que com autorização da Diretoria enviei no início de outubro a todos os sócios, sobre o setor de 'Livros & Trocas' que estamos tentando montar, por enquanto continuo no aguardo das respostas, se por acaso algum não recebeu, reclame que eu mando outra; eu espero que até o final de novembro tenha pronta a 'lista' de faltas e de livros disponíveis para podermos iniciar os trabalhos. Por hoje é só.

Juntamos, aos seus, os nossos agradecimentos pelo churrasco oferecido em setembro. De fato, foi o máximo! Interessante a proposta de discussão em torno de PR. Com a palavra os apaixonados pela série, lembrando que este boletim é uma ótima fonte para réplicas e trélicas, trazendo a todos os sócios a oportunidade de acompanharem e, quem sabe, se integrarem no papo. Continue firme com o projeto das trocas; será de muita utilidade para todos.

IVAN (6) : Sr. Editor : recebi, em 20.09 pp., correspondência em minha residência solicitando meu voto a um determinado candidato a deputado federal. Até aí, qual a novidade, dirão os senhores? Acontece que a supracitada missiva tinha por sobrescrito o destino do Clube de Leitores de Ficção Científica, requerendo o voto, como se deduz, não da pessoa física, mas sim do sócio leitor que sou (anexo envelope como comprovante). - Pasmado pelo inusitado, presumo ser o ilustre pleiteante a meu digno sufrágio um mero alienígena em campanha, ou quiçá o Capitão Kirk em sua sempre penúltima missão. Aberto o envelope, e analisando a plataforma inclusa, verifico ser constituída das releas típicas promessas que proliferam nestas épocas, plataforma aliás impossível de lançar foguetes interestelares, espaciais ou mesmo simplórios satélites geostacionários. Apenas uma frase me chama a atenção : o candidato promete 'Novos Rumos'. Senhor Editor, que rumos serão esses? Estará criptografada por trás desta mensagem a conclusão de êxodo dos habitantes de Aldebarã, clamando por seus iguais? Responda-me, caro Editor. Em caso de também não saber, informe, ao menos, quem foi que forneceu meu endereço de sócio.

Pasmaceira generalizada deve ter atingido todos os confrades, pois também recebemos, em basbacados, o mesmo petitorio do truanesco pleiteante a cargo público, como, imaginamos, todos os demais. Não sabemos quem, dentre os sócios, únicos possuidores da lista de nomes e endereços, cometeu o imperdoável gesto de nos expor aos assédios de paíes. E é assim que juntamos aos seus os nossos protestos, esperando que tal não volte a acontecer jamais.

BRAULIO (44) : obrigado pela força dada ao meu livrinho da Brasiliense. Ele está tendo uma boa vendagem, e os amigos me têm feito sugestões muito oportunas para aprofundar certos pontos, num trabalho futuro. Fico satisfeito em ver que o livro tem cumprido a

sua função, ou seja, a de fornecer uma boa visão introdutória à FC, servindo ao mesmo tempo para despertar a curiosidade e o interesse de novos leitores.

Não aceitamos o termo 'livrinho', senão e estritamente quando se referir às dimensões do mesmo. O trabalho feito é dos mais interessantes, digno de louvor sob todos os pontos de vista. Que não seja o último trabalho publicado. Este boletim, por sua vez, está à sua disposição para publicação de trabalhos.

O VÁCUO, O INIMAGINÁVEL VÁCUO

José dos Santos Fernandes

Não sei por que todos sempre acreditaram que uma viagem numa nave que contrariasse o Universo Einsteiniano seria uma moleza. Será que ninguém nunca imaginou que ao se deturpar as leis básicas do nosso universo estaríamos automaticamente nos colocando à mercê de regras totalmente novas e inesperadas? Como fomos nos meter nessa?

Bem, agora é um pouco tarde para lamentações. Se nós houvéssemos ao menos desconfiado...

A verdade é que era uma grande conquista; finalmente a nave interestelar com velocidade superior à da luz, graças ao acelerador Larsenn. Uma bela teoria e o velho sonho do salto no hiperespaço, ou como vocês o queiram chamar, estava realizado. As estrelas estavam ao nosso alcance e viagens que deveriam levar milênios durariam apenas um momento infinitesimal. A espécie humana poderia deixar seus planetas superpovoados e se espalhar pela Galáxia. Partimos na astronave experimental em 13 de agosto de 2786 (deveríamos ter dado ouvido às velhas lendas supersticiosas). Éramos cinco astronautas experimentados com o intuito de saltar, instantaneamente, através do vácuo, até o Sistema Vega, a 27 anos-luz de distância. Um rápido passeio, nos garantiram os projetistas da nave. Lindo passeio!

Porem, não devo criticá-los tanto assim. Afinal de contas, a teoria funcionou perfeitamente. Aceleramos a espaçonave, ela respondeu e fez o impossível no Universo conhecido, rompendo a barreira da velocidade da luz. As estrelas fulguraram no painel da proa por um lapso de segundo e depois foi a escuridão do maior dos vácuos. Um vácuo muito além do que existe entre as estrelas e galáxias. Um vácuo sem matéria ou tempo. Um vácuo imaginável.

Ainda estou fitando-o através do painel, e continuarei a fitá-lo com minha eterna e estúpida expressão de deslumbramento. Queria, pelo menos, poder tirar esta expressão idiota da minha cara. Mas, estou divagando muito. Diabos! Tenho de procurar manter uma linha de raciocínio!

Como eu ia dizendo, tudo funcionou bem; nós só não pensamos nas leis existentes no vácuo hiperespacial. Realmente, a viagem não levará tempo algum. Tudo na nave está congelado entre dois instantes: os instrumentos, as leituras dos ecrans... uma coisa para eu pensar no futuro: por que será que a luz continua chegando até os meus olhos abertos? Vejo até o navegador, congelado à minha esquerda, segurando aquela caneta inútil... bolas, novamente divagando. Controle-se, homem!

Pois bem, como saberíamos que a única coisa que não seria congelada durante a passagem pelo hiperespaço seria a nossa mente consciente? Meu Deus, como sabemos pouco sobre a nossa própria natureza. Quanto tempo teremos de ficar presos em nossos corpos inertes? Como calcular a passagem do tempo quando o próprio tempo não passa? Até quando eu terei que continuar fitando este vácuo imenso no painel? Quantos de nós ainda estarão conseguindo manter uma linha de raciocínio e até quando poderemos evitar a loucura completa? Estou lutando terrivelmente para me manter lúcido mas, será que estou tão certo assim de já não ter enlouquecido? Eu ouvi uma vez, numa conferência médica, um psiquiatra dizer que, se você se considera louco, muito provavelmente não está. Neste caso, não poderei eu estar vivenciando o inverso desta afirmativa? ... quanta besteira... o que me interessa isto agora? Louco ou não, eu só queria mesmo era poder fechar os olhos por uns momentos e ser capaz de tirar esta estúpida expressão de deslumbramento do meu rosto.

COMO É QUE SE FAZ ?

R. C. Nascimento

--- Sinto muito, tenente, mas voce conhece o Regulamento da Frota !
Bolas para o Regulamento da Frota ! Afinal, o que sabem aqueles almofadinhas pilotos de
escrivaninha que escreveram essa verdadeira camisa de força ?

Estou me lixando para o Regulamento. O que realmente se impõe é a situação do restante
da tripulação.

O fato é que tínhamos topado com um planeta habitado.

Nesses tempos de velocidade hiperluz propiciada pelos aceleradores Larsenn, e já supera
dos os problemas do 'Congelamento EED' graças à genialidade do Dr. Jean Federesson, do
Sistema RiJan, a pesquisa por novos mundos e suas riquezas atinge sua máxima amplitude
e, vez por outra, nos faz dar de cara com outros seres inteligentes.

E é justamente por isso que a Frota se viu a braços com a imposição feita pelo Conselho
da Federação ao seu Regulamento :

SEÇÃO XV - ARTIGO 57 : 'No caso de contato com seres inteligentes, seus costumes serão
rigorosamente observados'.

Ora, como observar rigorosamente costumes totalmente desconhecidos ? Esta é a armadilha
e foi numa dessas que eu caí.

Ela era uma visão única : olhos incrivelmente dourados, pele iridescente, movimentos si-
nuosos a que a cauda, curta, emprestava um certo fascínio. Quem sabe que capricho do
Criador havia feito a vida evoluir daquela forma neste planeta ?

A emoção do encontro, a precipitação da juventude, a paisagem deslumbrante e a mágica
do momento me levaram a estender a mão.

O grito de advertência do Capitão chegou uma fração de momento atrasado : eu já a havia
tocado entre os olhos numa carícia que, para o seu povo, significava um pedido de união
eterna.

De nada adiantaram as tentativas de explicação, as longas horas de negociação que quase
levaram nosso xenolinguísta a um colapso nervoso ou minhas mais fervorosas preces : uma
vez feito o pedido, retirá-lo era uma ofensa, literalmente, mortal.

Ou eu honrava meu pedido ou perdia a cabeça ... juntamente com os restantes membros do
meu clã (!).

E cá estou eu, enalhado a milhares de anos-luz de casa, condenado a passar o resto de
meus dias junto a este povo que nada tem a ver comigo.

Minhas necessidades de sobrevivência estão garantidas por este planeta tipo Terra, ver-
dadeiro paraíso tropical; sei que o Homem se adapta, e acabarei por me adaptar e encon-
trar mil formas de satisfazer meu intelecto; mas, bolas, como é que se faz amor ... com
uma sauróide ?

ESCRITOS ENCONTRADOS NUMA ARRUMAÇÃO

Fritz Peter Bendinelli

Alphaville, 11 de setembro de 1986

Prezado Sr. Editor,

Envio-lhe a transcrição de um manuscrito por mim encontrado durante uma arrumação, en-
tre uma quantidade imensa de papéis.

Deixo a seu critério o destino que quiser dar a este material. Vai, abaixo, a íntegra.

Taboão da Serra, 18 de abril de 1992

Amanhã será mais uma Páscoa. Mais uma desta vida que transcorre monótona e rotineira.
Eis porque resolvi anotar alguns pensamentos que vêm me ocorrendo com frequência cada

vez maior.

Voce já acordou alguma vez de um sonho sem conseguir lembrar o que sonhou e com a impressão de ter esquecido algo além do sonho ? É o que já me aconteceu diversas vezes. Tantas vezes que até já deixei de me preocupar com isto. Tantas vezes que nem já percebo se isto ainda ocorre.

No entanto, não sei porque, tenho a sensação de que isto tem relação com algumas memórias, relatadas a seguir.

Com a idade de 8 anos, já era eu ávido leitor de histórias em quadrinhos. Favorecia o fato de ter um tio, vizinho, que trabalhava em uma editora. Pois, certo dia, ao procurar um brinquedo em um armário, dou de cara com uma revista nova. Bem, talvez não fosse exatamente nova. O fato é que eu ainda não a tinha lido. Após praticar este saudável exercício, isto é, sua leitura, fiquei curioso em saber como ela tinha ido parar no meio dos meus brinquedos. Quem é que a tinha trazido ? Pois bem, depois de perguntar a toda a família e vizinhos, descubro que a revista em pauta era desconhecida de todos;ninguem a tinha deixado no armário. O fato causou-me alguma estranheza, mas, como bom moleque, aceitei-o como fato consumado e não teria mais pensado no assunto se, passados alguns meses, a revista não houvesse desaparecido tão misteriosamente como quando de sua materialização. Passados alguns anos, o fato poderia ser esquecido, não houvessem acontecido outras coisas, que, agora, passo a relacionar com este primeiro acontecimento.

Com 19 anos, participava das atividades de um grupo de amadores de astronomia. Claro está que não era a única coisa que a gente tinha em comum. A leitura de algumas obras de ficção científica também nos apaixonava. Foi, pois, nesta época que caiu em minhas mãos um exemplar da Coleção Argonauta intitulado 'Inconstância do Amanhã' (Tomorrow Some times Comes), de F.G.Rayer. A história foi muito apreciada também pelo proprietário do observatório, sede das nossas reuniões. Entusiasmado, sempre comentava :

"É um tema que dá o que pensar. Já imaginou ? Por um ato, um instante apenas no tempo, todo o futuro da humanidade, do mundo, pode vir a ser totalmente mudado. Realmente, poucas foram as obras que li até hoje que tratam da imprevisibilidade do futuro de forma tão dramática".

Tenho certeza de que o livro foi devolvido a este meu amigo.

No entanto, anos depois, com vontade de reler a história, ao pedir-lhe o livro, ele responde :

"Que livro ?".

Dei-lhe todas as características do enredo. Descrevi-lhe a história. Relembrei-lhe o entusiasmo por ele mesmo manifestado. Tudo em vão. Só o que obtive como resposta foi :

"Acho que voce está enganado. Nunca li este livro. Aliás, nem gosto muito de ficção científica".

O próximo episódio data de 6 de agosto de 86. Já se vê que comecei a ficar cuidadoso com algumas coisas e passei a datar a grande maioria das coisas que me acontecem

Dias antes, meu amigo Igor, outro leitor de FC, telefonou-me informando, entre muitas coisas, que havia visto exemplares de uma reedição do 'Sentinels from Space' e 'Sinister Barrier', de Eric Frank Russell em algumas livrarias. Foi no dia 6 de agosto, ao caminhar no centro da cidade e passar diante de uma livraria, que lembrei do aviso. Resumindo : entrei na livraria, achei e comprei. Comuniquei-lhe a aquisição, agradecendo a "dica".

"Que dica ?"

"A do 'Sentinels from Space', querido. Já esqueceu ?"

"Um momento. Não falei nada disto."

"Não ?"

"Não. Eu nem tenho este livro. Onde voce disse que o conseguiu ?"

Alguem se habilita a comentar ?

No final do mesmo mes, uma secretária do setor em que trabalhava foi brindada por um colega, logo ao chegar, pela manhã, com um :

"Lá vem minha múmia inspiradora."

O trocadilho explica-se pelo fato de esta secretária aparentar sempre um ar tristonho. Bem, não é que, passados uns poucos dias, nem o autor do trocadilho, nem os que riram com o mesmo, lembravam do ocorrido. Se acham que "até aí tudo bem", sintam-se como qui serem ao científicarem-se de que a própria "vítima" desconhece ter acontecido o acima relatado ou qualquer coisa semelhante.

Estes acontecimentos, entre outros, fizeram com que reconsiderasse algumas noções exter nadas por autores de FC.

Há os que, como Alfred Bester, em seu 'Disappearing Act', menciona o cérebro como au tor e criador de universos com características próprias, em que era possível ao criador destes universos desaparecer. Dito de outra forma, a história sustentava que algumas pes soas eram capazes de criar outras realidades, indo viver nelas e desaparecer, por conse guinte, deste nosso universo.

Já Stanislaw Lem, em seu 'Congresso de Futurologia', tornava o cérebro autor de uma sé rie de realidades subjetivas, de diferentes níveis, tornando impossível à consciência alcançar alguma realidade absoluta subjacente, se é que ela existe.

Já há autores que se inclinam para a teoria dos "universos defeituosos", onde a realida de nem sempre segue um sistema de causa-efeito, aparecendo acontecimentos vindos de ou tras realidades.

Meu ponto de vista particular é que o cérebro possui alguns mecanismos, a nós ainda des conhecidos, capazes de afetar a realidade ambiente. Em condições especiais, como, por exemplo, durante um sonho, ele realiza algumas transferências, "apagando" algumas rela ções. Daí a impressão de ter esquecido algo mais do que simplesmente o que foi sonhado. Assim, objetos ou, mesmo, o próprio autor do sonho, são transferidos de uma realidade a outra. No entanto, com o passar do tempo, as incongruências tendem a se acumular, mor mente para uma personalidade consciente delas, o que aumenta, por sua vez, a dúvida a respeito dos acontecimentos e da solidez de uma realidade, realimentando o ciclo e ace lerando cada vez mais a quantidade de transferências e a confusão, num círculo vicioso que só a morte ou uma amnésia quase total consegue interromper.

O engraçado nisto tudo é que, apesar de reconhecer a caligrafia como sendo a minha, o modo de expressar as idéias como sendo o meu, de lembrar de todos os fatos citados como tendo acontecido comigo, tenho a certeza de nunca ter escrito, até o presente momento, as linhas que transcrevi acima e que o senhor teve a paciência de ler.

Sem mais, despede-se este seu criado, *Cordialmente, Fritz Peter Bendinelli*

CINEMA

Gilberto Schoereder

Vai aqui uma lista com alguns dos filmes produzidos desde 1981, na linha fc/fantasia/horror e que, salvo algum engano de minha parte (que espero seja corrigido se localizado), não foram exibidos no Brasil no circuito comercial. Grande parte destes filmes já podem ser encontrados em locadoras de vídeo. Como são muitos não vou fazer co mentários sobre eles, indicando apenas o ano e o gênero a que pertencem, se existe em vídeo ou não. Posteriormente pode-se publicar matérias sobre aqueles que eu já tive a oportunidade de assistir. Quero salientar, primeiro, que considero a classificação de uma obra num ou noutro gênero, no mínimo, arriscada. Talvez seja mesmo desnecessária, uma vez que quem melhor pode classificar uma obra é o próprio autor. Em todo caso, va le como uma indicação do que pode ser encontrado pela frente. Pensei em colocar as chá madas 'estrelinhas' classificando os melhores e piores filmes, mas achei melhor apenas colocar uma estrela naqueles que podem ser vistos sem maiores complicações, naqueles que no mínimo não são péssimos, seja pela minha classificação, no caso dos filmes que já assisti, seja pela classificação da crítica, nos outros.

fc = ficção científica / f = fantasia / h = horror / v = vídeo

Os dados foram montados em tabela, como se vê na página seguinte, para facilidade de editoração. Favor considerar a codificação acima para a classificação dos filmes.

TÍTULO DO FILME	ANO	FC	F	H	V
The Intruder Within	81	x		x	x
Cherez Ternii k Zvesdam	81	x			
Assassinato por Telefone	81	x		x	x
Alien Contamination	81	x			
Mindwarp : An Infinity of Terror	81	x			
Malevil	81	x			
Light Years Away	81	x			
The Incredible Shrinking Woman	81	x			x
* Strange Behavior	81	x			x
Wojna Swiatow	81	x			
Sengoku Jietai	81	x			
* Morto e Enterrado	81	x		x	x
* Looker	81	x			x
* Deadly Blessing	81			x	x
* Lobos na Noite	81		x		x
* The Last Wave	82	x	x		x
* Dreamscape	82	x			x
* Andróide	82	x			x
* Emissor Telepático	82	x	x		x
Big Meat Eater	82	x			
Battletruck	82	x			
Forbidden World	82	x			
Fúria Silenciosa	82	x			x
* Swamp Thing	82	x		x	x
Parasite	82	x			
* Timewalker	82	x			x
* Timerider	82	x			x
* XTRO	82	x			x
Anna	82	x	x		x
* Cold Room	82		x	x	x
* Creepshow	82	x	x	x	x
* Mais Próximo do Terror	82			x	x
* Q	82		x		x
Sozinho no Escuro	82			x	x
Elevador sem Destino	83	x	x	x	x
Space Raiders	83	x			x
* Halloween III - Season of the Witch	83	x	x	x	x
Fim de Jogo	83	x			x
Executor Final	83	x			x
* Testament	83	x			x
Stryker	83	x			x
* Strange Invaders	83	x			x
Os Caçadores de Atlântida	83	x	x		x
Depois da Queda de Nova York	83	x			x
Exterminators of the Year 3000	83	x			x
* The Deadly Eyes	83	x		x	x
984 Prisoner of the Future	83	x			x
* Força Oculta	83		x		x
* Fortaleza Infernal	83		x		x
* Of Unknown Origin	83		x	x	x
Pesadelos Diabólicos	83		x	x	x
* Something Wicked This Way Comes	83		x		x
Rodas de Fogo	83	x			x
* Zona Morta	83	x	x	x	x
Survival Zone	83	x			x
Impulse	84	x			x
The Adventures of Buckaroo Banzai	84	x	x		x
Night of the Comet	84	x		x	
Creature	84	x		x	x
* Repo Man	84	x	x		x
The Brother From Another Planet	84	x			x

TÍTULO DO FILME	ANO	FC	F	H	V
* O Homem de Gelo	84	x	x		x
C.H.U.D.	84	x		x	x
* Radioactive Dreams	84	x			x
Supergirl	84	x			x
* The Philadelphia Experiment	84	x			x
* The Company of Wolves	84		x		x
Children of the Corn	84		x	x	x
* The Element of Crime	84		x		
Ghoulies	84		x	x	x
* Os Poderes de Jennifer	84		x	x	x
* Pesadelo em Elm Street	84		x	x	x
* A Nightmare on Elm Street - Part II	85		x	x	
Os Olhos do Inferno - Parte II	85		x	x	x
* Trancers	85	x			x
Godzilla 1985	85	x	x		x
The Dungeonmaster	85	x	x		
Baby - O Segredo da Lenda Perdida	85		x		x
Zone Troopers	85	x			x
Defcon-4	85	x			x

O AUTOR DO MES

Kleverson A. B. Neves

O homem sempre foi atraído e fascinado pela beleza das flores, que estão representadas marcadamente em todas as épocas e culturas da humanidade. Tendo consciência de tal fato, o ser humano sempre presenteou e homenageou os seus entes queridos com flores. Pensando nisso, resolvemos conversar este mes sobre um escritor não muito conhecido, chamado Daniel Keyes.

De origem americana e conferencista universitário, começou sua carreira como editor as sociado de Marvel Science Fiction, de fevereiro a novembro de 1951, onde publicou 'Precedent' (1952), sua primeira história. Entretanto seu trabalho mais famoso é 'Flowers for Algernon' (1959). Originalmente em formato de conto, foi expandida para romance em 1966, sendo o primeiro galardoado com um HUGO e o segundo com um NÉBULA e ori ginador do filme 'Charly', de 1968. O narrador conta-nos sua história, o drama de Charlie Gordon, trabalhador braçal cujo QI é elevado artificialmente, de 68 até níveis quase imensuráveis. Baseando-se em um paciente anterior, o camundongo Algernon, que lo go morre, Charlie aproveita-se do que ele sabe serem seus derradeiros dias como gênio e produz um trabalho científico que tornar-se-ia conhecido como o 'Efeito Gordon-Algernon', pelo qual a "inteligência artificialmente induzida deteriora-se em uma taxa temporal diretamente proporcional ao aumento alcançado anteriormente". O decorrer da perda de in teligência em Charlie é visceralmente descrito por DK, sendo verdadeiramente uma ode po ética à valorização da individualidade do ser humano e o seu direito à uma personalidade estável e natural, não sendo usado como frio objeto de pesquisa científica, desumanizado ao extremo e reduzido a simples números de tabelas e gráficos de experiências laboratoriais.

Posteriormente DK surgiu com 'The Touch' (1968) o qual é fronteiramente FC, analisando as consequências psicológicas de um acidente industrial envolvendo contaminação ra dioativa, temática que não despertou atenções na época mas que tem se mostrado premente e atual, a cada acidente nuclear que se dá com a espécie humana.

DK não tem sido um escritor prolífico, produzindo bem, mas pouco. Quanto às traduções para a língua portuguesa, a situação está indizivelmente pior pois a única que conhecemos é o conto 'Flores para Algernon' publicado na antologia comemorativa do centésimo número da coleção Argonauta, intitulada 'De Julio Verne aos Astronautas'.

Aguardando as opiniões dos colegas.

GLOSSÁRIO

Kleverson A. B. Neves

LETTERHACK : um fã que escreve muitas cartas ao editor.

DUPLICADOR DE MATÉRIA (MATTER DUPLICATOR) : um engenho capaz de criar muitas cópias exatas a partir de um original, podendo algumas vezes duplicar humanos ou outros seres vivos.

TRANSMISSOR DE MATÉRIA (MATTER TRANSMITTER) : engenho capaz de transportar através do espaço, em forma de energia, seres ou objetos. Podemos ter transmissores que não dependam de receptores ou que deles necessitem.

MUNDANE : termo usado pelos fãs para designar o que não é parte da FC. MUNDANIA é o mundo daqueles que ainda não descobriram a FC.

MUTANTE (MUTANT) : uma criatura, geralmente humana, cuja herança hereditária foi adulterada por influência radioativa, química, etc. A FC tanto apresenta mutantes belos, dotados de poderes sobrehumanos, quanto criaturas horrendas e maléficas.

NEOFAN : em recém chegado ao FANDOM.

EVOLUÇÃO PARALELA (PARALLEL EVOLUTION) : teoria que defende a ocorrência de fatores evolucionários similares em mundos distantes. Usada para justificar a existência de seres humanóides em outros planetas, incluindo a possibilidade de miscigenação.

HUGO '86

A 44ª Worldcon - Confederation aconteceu em Atlanta, Georgia, no período de 28 de agosto a 1º de setembro, e teve a participação de 5500 pessoas (é isso mesmo!) e algo em torno de 1200 visitantes. Aproximadamente 500 pessoas trabalharam durante a convenção, que contou ainda com 97 jornalistas credenciados e algo como 244 comerciantes oferecendo os mais variados itens. A mostra de arte contou com 300 artistas que mostraram 3000 peças. O comitê organizador gastou algo como US\$ 350 mil na organização da convenção.

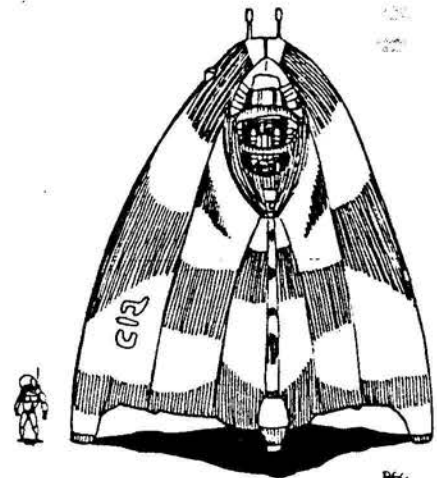
Neste número damos início à divulgação dos vencedores nas diversas categorias, bem como os demais finalistas por ordem de colocação. Começamos com as categorias de ficção :

BEST NOVEL

1. Ender's Game (Orson Scott Card)
2. Cuckoo's Egg (C.J.Cherryh)
3. The Postman (David Brin)
4. Footfall (Larry Niven e Jerry Pournelle)
5. Blood Music (Greg Bear)

BEST NOVELLA

1. 24 Views of Mt. Fuji, by Hokusai (Roger Zelazny)
2. Sailing to Byzantium (Robert Silverberg)
3. The Only Neat Thing to Do (James Tiptree Jr)
4. Green Mars (Kim Stanley Robinson)
5. The Scape Goat (C.J.Cherryh)



O Cesar R.T. Silva nos telefona, nos últimos minutos do fechamento deste número para pedir que registremos um engano cometido por ele em seu artigo 'A Tv, o desenho animado e a FC', publicado no número anterior. Na página 5, terceiro parágrafo, ao mencionar o autor de 'Viagem ao Centro da Terra', ele cita Edgar R. Burroughs quando todos sabem que o autor é na verdade Julio Verne.

Aproveitamos a oportunidade para solicitar aos leitores que apontem mesmo os menores erros e, até mesmo, os eventuais erros de datilografia que eventualmente tenham passado pela revisão. Demonstrarão interesse, quer pela publicação, quer pelos textos publicados, além de contribuírem para a precisão da informação.